

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ESTRUTURA

SEGUNDO A LEI 4.320/64

RECEITAS				DESPESAS			
TÍTULO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	TÍTULO	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES → 1º nível = categoria econômica				CRÉDITOS INICIAL E SUPLEMENTAR			
Tributárias				Despesas Correntes			
Contribuições				Pessoal e Encargos			
Patrimonial				Juros e Encargos da Dívida			
Agropecuária				Outras Despesas Correntes			
Industrial				Despesas de Capital			
Serviços				Investimento			
Transferências Correntes				Inversões Financeiras			
Outras Receitas Correntes				Amortização da Dívida			
RECEITAS DE CAPITAL				CRÉDITOS ESPECIAIS			
Operações de crédito				Despesas Correntes			
Alienação de bens				Despesas de Capital			
Amortização				CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS			
Empréstimos Financeiros				Despesas Correntes			
Transferências de Capital				Despesas de Capital			
Outras Receitas de Capital				SUPERÁVIT			
DÉFICIT				TOTAL			
TOTAL							

ASPECTOS GERAIS

- = demonstra as receitas e despesas **previstas** em confronto com as **realizadas**.
- considera-se o **regime orçamentário** → pertencem ao exercício financeiro:
 - as receitas nele arrecadadas (regime de caixa)
 - as despesas nele legalmente empenhadas (regime de competência)

SEGUNDO O MCASP

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (A)	PREVISÃO ATUALIZADA (B)	RECEITAS REALIZADAS (C)	SALDO (D = C - B)
RECEITAS CORRENTES (1)				
Tributárias				
de Contribuições				
Patrimonial				
Agropecuária				
Industrial				
Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL (2)				
Operações de crédito				
Alienação de bens				
Amortização				
Empréstimos Financeiros				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (3) = (1 + 2)				
Operações de crédito/Refinanciamento (4)				
Operações de crédito internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de crédito externas				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (5) = (3 + 4)				
Déficit (6)				
TOTAL (7) = (5 + 6)				
Saldos de Exercícios Anteriores				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro				
Reabertura de Créditos Adicionais				

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (E)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (F)	DESPESAS EMPENHADAS (G)	DESPESAS LIQUIDADAS (H)	DESPESAS PAGAS (I)	SALDO DA DOTAÇÃO (J = F - G)
DESPESAS CORRENTES (8)						
Pessoal e Encargos						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
DESPESAS DE CAPITAL (9)						
Investimento						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (10)						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (11) = (8 + 9 + 10)						
Amortização da Dívida/Refinanciamento (12)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (13) = (11 + 12)						
Superávit (14)						
TOTAL (15) = (13 + 14)						

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

= ANÁLISE =

A PARTIR DO ORÇAMENTO APROVADO

CUMPRIMENTO DA REGRA DE OURO

- = as **operações de crédito** devem ser **menores ou iguais** ao somatório de todas as **despesas de capital** (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida)

CAPITALIZAÇÃO/DESCAPITALIZAÇÃO **⚠ ATENÇÃO!**

CAPITALIZAÇÃO	DESCAPITALIZAÇÃO
Receitas de capital < Despesas de capital	Receitas de capital > Despesas de capital
Receitas correntes estão financiando despesas de capital (favorável)	Receitas de capital estão financiando despesas de capital (desfavorável)

ENDIVIDAMENTO

Operações de crédito > Amortização da Dívida	aumento do endividamento (desfavorável)
Operações de crédito < Amortização da Dívida	redução do endividamento (favorável)

A PARTIR DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Receita arrecadada > Despesa Executada	superávit orçamentário
Receita arrecadada < Despesa Executada	déficit orçamentário
Receita arrecadada = Despesa Executada	resultado nulo (equilíbrio)

RESULTADO DE EXECUÇÃO DA RECEITA

Receita prevista > Receita arrecadada	insuficiência na arrecadação
Receita prevista < Receita arrecadada	excesso na arrecadação
Receita prevista = Receita arrecadada	equilíbrio na arrecadação

RESULTADO DE EXECUÇÃO DA DESPESA

Despesa fixada > Despesa executada	economia de despesa
Despesa fixada < Despesa executada	excesso de despesa *
Despesa fixada = Despesa executada	equilíbrio na realização de despesas

- * situação impossível, já que não é possível a execução de despesas sem autorização orçamentária